José Inácio
José Cornélio

Ata da primeira reunião do primeiro período de reuniões extraordinárias da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e cinco. Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano em curso reuniram-se na sala de Reuniões do Legislativo Jaraguense os Exmos. Vereadores: Valdir Cunha, Adilton José Barros, Luiz Fonseca Duarte, Aparecida Mesquita, José Maria José Inácio, José Santana, Hélio Dias de Oliveira, Ramiro de Souza Lima, Osvaldo Melo, Wanderley Martins Luís, João Fernandes Filho, Wilson Cupertino e Sebastião Ferreira. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares. Lida a ata da reunião extraordinária do dia 27 de dezembro de 1974, após deliberação, ficou decidido que o livro deveria ser levado à casa de cada vereador para ser assinada. Em seguida convidou o Sr. Prefeito Sylvio D. de Castro, presente nesta Reunião para apresentar-se junto a mesa. Após ser cumprimentado o Sr. Prefeito agradeceu o convite, no expediente requereu-lhe: Cópia Xerox da formatura pela Faculdade de Direito de Jaraguá do Sul

Recebido do Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, comunicação do Deputado Francelo Renault, a fim de que seja lançado em ata de Voto de Louvor ao Clube dos Corretores, comunicação do Deputado Francelo Renault, ofícios nºs. 314/74/CMBH/GP e 315/74/CMBH/GP do Gabinete do Prefeito, enviando balancetes dos meses de setembro e outubro de 1974, respectivamente; felicitações do Natal e pelo Ano Novo de diversas entidades e autoridades federais, estaduais e municipais; ofício do Diretor Geral do D.E.R. para manifestação da Câmara de Contorno da Barragem de Furnas, a ser lançado em janeiro 75; agradecimento da família do Sr. Evaristo Pires Moreira; comunicação do Deputado Francelo Renault, comunicação do Sr. Gustavo Associação Atlética Ferroviária, agradecimento da diretoria da Escola Estadual Vera Cataguazes; comunicação do Deputado Francelo Renault, encaminhando à deliberação do Sr. Presidente, o Sr. Secretário procedeu à leitura das seguintes correspondências expedidas: ofícios nºs 296, 297, 298, 299, 300, 301 e 302/74, encaminhando: solicitação com patrulhas, com patrulhas, com patrulhas, com patrulhas. Solicitação e solicitação, ao Sr. Prefeito, Júlio Dinato de Castro

Sr. José Henrique Menezes Ferreira Leitão, Sr. Aleixo Antonio Ferreira de Assis, Sylvio Moreira de Castro e Sylvio Monteiro de Castro. Para o fazer cumprimento aos trabalhos desta reunião o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura do Ofício convocatório do Sr. Prefeito Municipal que ensejou esta reunião, tudo distribuídos cópias xerográficas da convocação, justificativa, mensagem e Projeto a todos os Senhores Vereadores, solicitando ao Sr. Secretário que fizesse a leitura da mesma. Em seguida o Projeto nº 000 1/75, que autoriza a Prefeitura Municipal de Ibiporã a executar obras, contratar empréstimo e dá outras providências". Após leitura dos despachos, o referido Projeto nº 0001/75 foi encaminhado à Comissão de Redação e Justiça para exame. Dando ordem dos trabalhos o Sr. José Fontana requereu que, como se encontra no Expediente o Sr. Prefeito Municipal encaminhou Mensagem do Executivo dando informações relativamente ao Projeto em pauta. Ouvido um parecer solicitado pelo Sr. Presidente que se consta em Ata, a presença dos Senhores Vereadores José Alfredo Dias Leite, Assessor Jurídico da Prefeitura, Senhor Roberto Carneiro - Diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura

...ança Renovadora Nacional in Loco,
...ulminando indaga ao Sr. Prefeito
...bre a interpretação do item VII do
...dig. 3º. Respondendo diz o Sr.
...refeito que estão atendendo às nor-
...mas fixadas no Projeto pela
...aixa Econômica. Aparteando diz
...Vx. Luiz Fonseca que o referido i-
...tem diz que se a Prefeitura não
...umprir com as obrigações contratuais
...eferente ao pagamento das prestações
...Caixa executará a Prefeitura. Com
...palavra diz o Vx. Vereador Lima
...ue os esclarecimentos deveria ser
...olicitados ao Prefeito mas não loje
...no Plenário, pois se todos os Vrs. que-
...rem esclarecimentos sobre o Projeto
...a reunião não terminaria. Esta reu-
...nião seria apenas para estreia do
...rojeto aos Vrs. Vrs. que devem es-
...tudá-lo e na reunião de amanhã
...terão condições para discussão do mes-
...mo. No momento continua o Vx. quere
...mos saber se a Prefeitura assume
...alguma responsabilidade com a
...construção referente ao Trecho de ter-
...ra pedrenta ou ao que o Sr. Prefeito
...responderá afirmativamente. Conti-
...nua ainda o Vx. Vereador Lima, dizendo
...que do seu conhecimento que o fa-
...namento a Caixa Econômica levará
...Urbanes do J.C.M. Vereador Jefferson Prefeito

que o pagamento fosse feito através do
transporte sobre serviço de qualquer na-
tureza. Disse o Sr. Prefeito que a fu-
nilística funciona em 12 meses
como a carência é de 24 meses a
industria tem condições de pagamento
pois já estava agendado com. Continuan-
do disse o Ver. Jorge Luiz que o
financiado do m.d.b se sente satisfeito
de estar diretamente deliberando sobre
este assunto em benefício do pró-
prio povo. Falou que a Prefeitura Muni-
cipal esta em péssima situação fi-
nanceira incluindo que o pagamento
dos Operários esta atrazado e se puder
cortar com este gasto que for deixar
melhorar ainda mais os cofres municipais.
Disse o Sr. Chefe do executivo que a
instalação da fundição gerará bene-
fícios para o município é uma grande
oportunidade para que possamos adquirir
mão-de-obra especializada. Ainda com a
palavra agradeceu o Ver. Jorge Luiz
que o empréstimo é muito bom
como também que a Prefeitura está
protegida por dívidas contraídas
pelo Prefeito Ilo Pastor passada se
ocupou com a situação, por isto
solicita que todos os documentos e
toda representação da fundição seja
encaminhado ao Poder Legislativo, inclusive todas
as credenciais da mesma para que

um representante de duas que dizem
interessados em instalar fábricas em
nossa cidade, até portanto, nenhum
deles a não ser o Sr. Prefeito
o Sr. João Alfredo Dias Lins, com
quem pessoalmente e por telefone
necessários à casa, concernentes ao la-
do jurídico da questão. Disse ainda
o Sr. Souza Lima, que gostaria que
fosse conhecimento que o governo fede-
ral ainda não aprovou o pedido
de Empréstimo que a Esfera diz.
Deu a palavra ao Sr. João Alfredo
Dias Lins (cumprimentou os vereado-
res), agradecendo pela honrosa
oportunidade de, pela 1ª vez, aqui com-
parecer e usar da palavra, num cargo
eminente, para ser este assunto, palpitante
e interessante para o Município. Co-
municando suas explanações disse o
orador que o imóvel foi comprado do
Sr. João e devidamente registrado
no Cartório de Registro de Imóveis
da Comarca de Varzea. A Industria
já contratou com a Cemig a ins-
talação de Energia Elétrica bem como
com a Telemig a instalação do
telefone. Agradecendo, solicita o Sr.
Presidente que seja juntado a cada
contrato ou cópia do contrato da
Varzea cap da compra do terreno

sobre Auditoria nas Finanças municipais na edição do Jornal Tribuna de Barros que falou sobre o assunto continuando disse o orador que diante da Determinação do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais que aprovou todos estudos preliminares a aprovação do Empréstimo. Aparteando, indagou o Sr. Presidente se o Executivo dispõe de documento sobre o assunto. Respondeu o Sr. Professor Dr. João Alfredo que não, pois tomou conhecimento do assunto quando esteve a conferência e apuração da Análise no Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. O Empréstimo a que se refere o Projeto encontra-se estudado pela Caixa após o pronunciamento do Tribunal de Contas do Estado em dependência às normas que a Caixa fornece para empréstimos para instituições públicas. Aparteando solicitou o Sr. Vereador Jurandir Martins a não autorização pelo governo federal ao pedido de empréstimo feito pela Prefeitura. Respondendo disse o orador que o empréstimo está sendo estudado pois que o Projeto de viabilidade já foi aprovado pelo órgão do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Usando ainda

terreno. Respondendo disse o Sr. José Pedro que foi doado em quantia aproximadamente 250.000,00 em valor aquisitivo, de acordo com transcrição do Cartório Registro de Imóveis Rocaib. Continua dizendo que o investimento que a Infeltur faz é antevendo uma renda que no máximo, em 24 meses, terá de volta o ônus que acarretará. A escolha do terreno foi feita minuciosamente e planejada não ofuscando terrenos planos. Todos os estudos mostram que o terreno ideal é este, pois oferece o que a administração deseja: vê, jerovia, rodovia, etc. Disse o Sr. Vereador Luiz que não deseja que seja onerado ainda mais os cofres municipais, pois na gestão passada o Infeltur endividou bastante os Infeltinos, através de empréstimos para os quais dificilmente vamos ter retorno do investimento, acarretando déficits enormes, que o atual Prefeito ainda está pagando. Aparteando, disse o Sr. Luiz Fonseca que o Sr. Vereador Luiz tem razão em muitas coisas que a gestão passada fez que foi muito prejudicial. Continuando disse o Sr. Vereador Luiz que os empréstimos que a Infeltur a pedido da gestão passada onerou [illegible]

lerão que com mais este empréstimo a situação fique pendo o terreno que se encontra complicados pela administração passada, para a mão de Dr. Lino, falta fazer muito das dívidas. Com a fala passa disse o Vx. Sebastião Ferreira que para este assunto disse Doutor discutido daria o assunto é sério e deve ser muito cuidadoso para o bem cujo. Daí surgiram perguntas que todos fazem não portuguesa, num sentido, mas que depois vai buscar de uma compreensão exata sobre o assunto, indagando do Vx. Luiz Gonzaga aonde anda as cidades onde a Celpa opera. Respondendo disse o Vx. Gonzaga que a Celpa tem como para atendimento em diversas especialidades, operando em São Paulo e Rio atendendo os atuais clientes da Eletrônica. Continuando indagou o Vx. Sebastião Ferreira do Vereador se o Chefe do Executivo vai tomar com a instalação desta Indústria. Respondeu o Vereador que sim. Usando logo ao comunicar o fato de uma Indústria da Eletrônica dos Doutores este determinou ao Executivo que fizesse todos os estudos relativos a implantação da Indústria, pois uma boa fonte. A

financeiros não se faz Cerca, no
também para o Estado. Quando
ainda o Vr. Ferreira se a Pre-
feitura gastará exatamente qua-
tro milhões e quinhentos mil cru-
zeiros com a terraplenagem. Disse
o Sr. Prefeito que não tudo depen-
de da Concorrência pois para
menos, a lei diz até 4.500.000,00.
Tendo o Sr. João Alfredo pedido
maiores informações subsidiando
as palavras do Sr. Prefeito. Com
a palavra pedindo o Vr. Vereador
Luiz do Sr. Prefeito se ele pedi
ajuda para execução das obras
de terraplenagem com governo
federal e estadual o que foi res-
pondido negativamente pelo
Senhor Chefe do Executivo. Com
a palavra disse o Vr. José Fan-
tana que, como membro da
Comissão de Legislação e Jus-
tiça, chegou à conclusão que
a parte legal da Concorrência
bem como da publicação da pu-
blicidade é problema do Executivo.
Em Vereador é aparteado por ele
o Vereador José Cornélio. Para o
ao Vr. Cipatelli, que é também
membro da Comissão de Legis
lação e Justiça. Com a palavra
disse o Vr. Cipatelli que acha

Vereador quando solicitava que se apensasse ao Projeto a documentação da Elpaza. Vereador uma firma que faturou muito nas enchentes por isso não é muito favorável. Ela pode crescer aqui em Londres mas só com este faturamento ela não é muito favorável. Solicita, para estudos visitas do Projeto, for 24 horas que foi concedido. Com a palavra Vereador o Vereador Jorge Lima que o prazo regimental é 8 dias. E como ficamos não tendo nada para discutir, pergunta se teremos reunião amanhã. Indagou a Presidência do Vereador Cleparoli qual o prazo decorrido ao que. respondeu o Vereador Cleparoli que poderia ser de 48 horas. Com a palavra solicita o Vereador Santana os membros das outras Comissões da Câmara que estudem o Projeto e deem parecer, pois Vereador amanhã para não atrapalhar o andamento do Projeto na Casa, indagou ao Vereador Cleparoli se ele poderia trazer o Parecer amanhã ao que o Vereador Cleparoli respondeu afirmativamente. E como nada mais tivesse a tratar o Sr. Presidente encerrou a presente reunião convocando os demais para a próxima a realizar-se no dia 6 (seis) do corrente no mesmo local e horário de costume.

Ata da segunda reunião extraordinária do primeiro período de reuniões extraordinárias da Câmara Municipal de Barreas, na Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e cinco. Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano corrente, reuniram-se, extraordinariamente, na Sala de Reuniões da Edilidade Barreense os seguintes senhores Vereadores: Valdir Cruz, Hilton José Barros, Gustavo Fernandes Filho, Wanderley Pereira, José Camilo Wilson Crepaldi, José Fontana, José Nunes, José Francisco, Luiz Gonzaga Arnaldo Paulo, Sebastião Pereira Reis de Souza Lima Maria Apa